

O Candeeiro

Fartura Agroecológica Família consome e comercializa alimentos saudáveis

O casal de agricultores Severino José da Silva, mais conhecido como Biu Sanfoneiro, de 65 anos, e Maria Frausina da Silva, de 56 anos, mora na comunidade de Santa Cruz, zona rural do município de Bom Jardim, Agreste Setentrional de Pernambuco. Eles têm sete filhos e a propriedade da família possui 3,5 hectares. Biu Sanfoneiro mora na terra há 22 anos. Ela é da época em que ele trabalhava para um fazendeiro, que acabou vendendo a terra, deixando partes para os trabalhadores que ali viviam.

Com isso, a família passou a ter sua própria terra e a cultivar apenas culturas anuais. Não havia muitas fruteiras, o que mais se tinha era macaxeira, milho, batata e feijão. Depois começou a prática de cultivar abacaxi, usando adubos químicos e fazendo queimadas na propriedade. No entanto, há cerca de dez anos, o agricultor foi convidado pela agricultora dona Lourdes, vizinha de sua propriedade, para conhecer um pouco do trabalho com agroecologia e conhecer o Espaço Agroecológico, no bairro das Graças, na cidade do Recife, um local onde os agricultores que produzem de forma agroecológica comercializam seus produtos, no entanto neste momento ele não mostrou muito interesse.

Mais adiante Biu Sanfoneiro recebeu a visita de um técnico do Centro Sabiá, junto com dona Lourdes, que explicou a importância de trabalhar com agricultura agroecológica e quais os benefícios que ele teria se modificasse a forma de trabalhar em sua terra. A partir daí, o agricultor começou a frequentar as reuniões da feira e logo em seguida se associou à Associação de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos/as de Bom Jardim (Agroflor).



Biu Sanfoneiro e Maria Frausina em Bom Jardim



Biu Sanfoneiro produz diversas frutas

E foi modificando todo seu sistema produtivo, fortaleceu sua produção através da prática agroecológica e logo mais começou a participar do Espaço Agroecológico, primeira feira de produtos agroecológicos do Recife, junto com outros agricultores e agricultoras de Bom Jardim. Há oito anos o agricultor participa semanalmente da feira e faz de tudo para não perder. “Até mesmo doente dou um jeito de poder ir para feira”, conta Biu Sanfoneiro. Nesse processo, o agricultor deixou de fazer queimadas, já não utilizava mais adubos químicos e começou a introduzir mais culturas em sua propriedade. Biu Sanfoneiro lembra que quando era criança sofreu muito junto com a família por falta de alimento. Nos dias de hoje ele conta que é bem diferente. “Posso dizer que tudo é bem melhor, tem muita coisa em minha propriedade para alimentar minha família, principalmente as crianças”.

Na terra da família é possível encontrar uma diversidade na produção de alimentos. De culturas anuais como macaxeira, feijão, batata-doce, milho, cará, entre outras. Como também muitas fruteiras: banana, pitanga, açaí, cana, limão, manga, coco, acerola, pitomba e laranja. Hortaliças e verduras são uma fonte de renda na propriedade. Eles têm coentro, alface, cenoura, couve, tomate e pimentão. Biu Sanfoneiro e dona Maria também gostam de produzir algumas plantas medicinais como erva cidreira, capim santo, manjeriço e quiabo. Há também a criação animal que conta com dois porcos e dois bois.

“O agricultor leva a comida para mesa do povo e se agente não trabalhar faltará comida na mesa de muita gente”, afirma seu Biu. Na propriedade não há dificuldade de se encontrar água. Lá passa um riacho, mas o agricultor conta que tem o desejo de possuir uma cisterna para poder ter uma água de mais qualidade para o consumo. E é no dia a dia que o casal de agricultores vai partilhando os conhecimentos com toda a família. O filho Heleno também começou a trabalhar com agroecologia em sua propriedade. Ele começou a participar da feira agroecológica com seu pai e leva também seus produtos, o que ajuda a ter uma renda com seu trabalho. Já Edmilson, outro filho do casal, morava no estado de São Paulo e voltou para sua terra natal para trabalhar junto com a família e vem desenvolvendo práticas que garantem a renda. Edmilson ainda não é associado da Agroflor, mas já se interessa em se associar e também poder participar da feira agroecológica.



Na propriedade também criam animais



A Produção agroecológica da família é partilhada com consumidores do Espaço Agroecológico.

Realização:

Apoio:



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

